

UNIVERSIDADE ABERTA DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DOCENTES NO PROJETO DA UAPI/UNESPAR

Saúde e Educação

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR)

VAGETTI, G.C.¹; FLORES-GOMES², G.; LOPES, R. F.³;
SILVA, L.R.⁴; TOMAZINHO, B.J.⁵; KRUG, K.M.⁶

RESUMO

A população idosa se apresenta à margem na sociedade ocidental e sofre com isolamento social, próprio desta etapa da vida, ampliada pelos efeitos da pandemia e pela falta de reconhecimento social, o que acarreta adoecimento psíquico. A educação tem o poder de incluir o ser humano como um ser consciente de seu papel histórico e social no mundo, contribuindo para seu desenvolvimento. **Objetivo:** refletir sobre a experiência docente e os objetivos de um programa da Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UAPI), no município de Curitiba, Paraná. **Método:** participaram da intervenção educativa 70 pessoas idosas, em reuniões online, duas vezes por semana, com o uso da plataforma Google Meet, com 1h30min de duração. Os conteúdos didáticos foram elaborados a partir dos referenciais e das vivências do dia a dia das pessoas idosas. A inclusão social planejada propiciou novos relacionamentos interpessoais, foram oportunizados pela criação de grupos no aplicativo WhatsApp. **Resultados:** os relatos dos participantes foram transcritos, coletados na plataforma WhatsApp. Nos relatos emergiram sentimentos sobre melhoria da autoimagem e das perspectivas de futuro, bem como da valorização da própria autonomia e da autoconsciência como cidadãos livres e inclusos na sociedade. **Conclusão:** As atividades propostas na UAPI permitiram a compreensão dos participantes quanto às possibilidades de um melhor bem-estar na fase idosa, proporcionando autonomia e autoconsciência de seu protagonismo na construção de sua própria história.

Palavras-chave: educação; pessoas idosas; universidade aberta; autonomia.

¹ Gislaine Cristina Vagetti, Professora Doutora. Coordenadora do Projeto de Extensão UAPI/UNESPAR

² Gerson Flores Gomes, Doutorando em Educação (UFPR). Estudante envolvido na UAPI, Bolsista CAPES

³ Renata Faleiro Lopes, Mestranda em Educação UFPR. Estudante envolvida na UAPI, Bolsista CAPES

⁴ Lydio Roberto Silva, Doutorando em Educação (UFPR). Docente da UAPI/UNESPAR

⁵ Breno Jesus Tomazinho, Graduando do Curso de Musicoterapia da UNESPAR. Estudante envolvido na UAPI, Bolsista CNPq

⁶ Karoline Mocellin Krug, Graduanda do Curso de Musicoterapia da UNESPAR. Estudante envolvida na UAPI, Bolsista da Fundação Araucária

1 INTRODUÇÃO

É realidade que a expectativa de vida humana vem aumentando progressivamente e o envelhecimento da população demanda de ações políticas, econômicas e sociais. Neste sentido, o envelhecimento humano possui algumas designações, ele pode ser usual ou normal, bem-sucedido (ou ótimo) e com patologias (NERI, 1993). A depender de diversos fatores, a fase idosa da vida pode ser vivida com saúde, ou ao contrário, sem bons hábitos de saúde, boa alimentação, atividades físicas e atividades educacionais estará aos prejuízos físicos e cognitivos que poderão culminar com o sofrimento psíquico e depressão (GOMES, 2019).

Nesta realidade, atividades educacionais específicas para idosos vêm sendo desenvolvidas há tempo, buscando um melhor bem-estar e qualidade de vida para esta população. Para Oliveira, Scortegagna e Oliveira (2015), a educação posiciona o ser humano como um ente histórico e social no mundo, contribuindo para seu desenvolvimento.

Portanto, este relato de experiência tem por objetivo retratar a atividade docente oportunizando reflexões acerca dos objetivos de uma universidade da terceira idade chamada Universidade Aberta da Pessoa Idosa (UAPI).

2 METODOLOGIA

Como um relato de experiência em docência, com enfoque qualitativo e de alcance descritivo (Sampieri, Collado e Lucio, 2014), foram descritas as atividades e experiências vivenciadas por professores junto à turma inaugural de 2021.

Idealizado e coordenado pela professora Dr.^a Gislaine Cristina Vagetti, o projeto de extensão Universidade Aberta da Pessoa Idosa (UAPI) foi construído a partir da proposta do Programa Institucional de Bolsas para Extensão Universitária – PIBEX/UNESPAR (financiado pela Fundação Araucária), na Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, Campus Curitiba II, conforme Edital 003/2021 – PROEC, com aprovação em 19/07/2021.

O programa possui carga horária mínima de 208 horas e foi desenvolvido de forma remota devido à pandemia de COVID-19. O corpo docente foi

Sob o ponto de vista do que fora vivenciado, o contentamento com os relatos também é visível na fala:

Gostei muito, me surpreendi positivamente com o curso. Em vários momentos me emocionei a ponto de não conseguir segurar o choro {...} o contato com meus sentimentos por meio dos sons, do cantar, de lembrar quando criança {...} (participante UAPI).

As vozes dos participantes, em muitos momentos carregaram significativos teores emocionais, resgate de memórias e ressignificação de seus momentos presentes. A possibilidade de aprimorar os relacionamentos intergeracionais também foi registrado:

Vou passar pras netas também o que estou aprendendo. Já tenho feito algumas coisas com elas, como dar dinheiro e irmos juntas ao supermercado [...] (participante UAPI).

Os avós funcionam como elos entre as gerações, são transmissores de valores e tradições, figuras de autoridade que ajudam os pais na socialização de seus filhos. São cuidadores temporários, exemplos ou mentores ou ainda apoiadores em momentos de dificuldades. Os netos oferecem aos avós a oportunidade de reavaliação da própria (RABELO e NERI, 2014).

Estou encantada com a experiência vivida na tarde de hoje! Meu coração se alegra grandemente pela oportunidade de participar desse movimento tão intenso, prazeroso recheado de dedicação, zelo, carinho, amor por toda equipe que fez esse encontro acontecer!! Obrigado cada um de vocês professores, alunos da musicoterapia pela entrega!! Obrigado amigos, foi lindo poder compartilhar esse tempo!! Escrevemos um lindo capítulo da nossa história nesta data! (participante UAPI).

Os momentos e os espaços de aprendizagem nos encontros foram marcados pelo reconhecimento dos territórios que constituíam uma visão crítica sobre o real cenário das aprendizagens. Freire (1967, p. 7) apregoa que “O aprendizado já é um modo de tomar consciência do real e como tal só pode dar-se dentro desta tomada de consciência”.

Diante deste panorama, a UAPI se destaca na participação e inter-relação ativa dos idosos e, por isto, buscou-se trazer à memória questões passadas e até mesmo emocionantes para os participantes como suas histórias criativas e suas potencialidades.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades da UAPI, sob o ponto de vista dos objetivos do projeto, é possível verificar que houve êxito com os resultados, visto que a UNESPAR tem no idoso, a aproximação necessária da comunidade, enquanto cumpre seu papel institucional de fomentar debates e reflexões acerca do bem envelhecer. Os relatos de participantes e docentes, bem como da produção científica que se desenvolve dentro da UAPI, deixam evidente a assertividade da proposta em fomentar ações e reflexões acerca da velhice, especialmente quando se apresenta o ambiente universitário como um território de pertencimento da pessoa idosa.

AGRADECIMENTOS

Ao apoio financeiro aos pesquisadores pela Fundação Araucária (FA), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Educação Como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

GOMES, G. F. **Efeitos de um programa de inclusão digital nas funções cognitivas e qualidade de vida de idosos**, 2019. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019..

OLIVEIRA, R. D. C. D. S.; SCORTEGAGNA, P. A.; OLIVEIRA, F. D. S. UNIVERSIDADES ABERTAS À TERCEIRA IDADE: delineando um novo espaço educacional para o idoso. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, v. 64, p. 343-358, set. 2015.

NERI, A. L. **Qualidade de vida e idade madura**. Campinas: Papirus, 1993. ISBN ISBN 85-308-0243-8.

RABELO, D. F.; NERI, A. L. A complexidade emocional dos relacionamentos intergeracionais e a saúde mental dos idosos. **Pensando Famílias**. n.18, Ed.1, p.138-153; junho de 2014.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. D. P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 5ª Edição. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.